



► **A Equipa** Portuguesa tem vencedores: João Guerreiro, Medalha de Ouro, João Matias, Medalha de Prata e Vasco Moreira, Medalha de Bronze. A cerimónia de entrega dos prémios decorre hoje, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, pelas 16H00. Os vencedores receberão o Prémio Cidade de Coimbra, oferecido pela câmara municipal. Porém, todos os participantes são já grandes vencedores.

OLIMPIADAS IBERO-AMERICANAS

# Portugal tem muitos génios na disciplina de Matemática

A equipa portuguesa obteve o melhor resultado de sempre nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática e conquistou, pela primeira vez, a Medalha de Ouro.

► Raquel Mesquita

A língua e a cultura pode não ser a mesma, mas todos têm uma paixão em comum: a Matemática. Coimbra encheu-se de jovens amantes da disciplina, concorrentes às XXII Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (OIAM). Para eles, os números não são uma dor-de-cabeça. Cerca de 100 alunos de 23 países, enchem as ruas da cidade. A competição decorre pela primeira vez em Portugal, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Matemática e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. Hoje é o dia da entrega dos prémios e os nervos estão à flor da pele. A hora da despedida está perto. Da equipa portuguesa fazem



ENTRE números, jogos e muita animação, os jovens olímpicos conseguiram aliar a ciência à diversão



DB-Isor Paris

parte João Matias e João Guerreiro, que no ano passado trouxeram duas medalhas de bronze das OIAM para Portugal, e Vasco Moreira e Eloísa Pires, que são estreantes.

A equipa é composta pelos dois estudantes que obtiveram a melhor classificação nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (OIM) e pelos dois com melhor de-

sempenho num grupo de quatro alunos. Esse grupo, assim como o que representou Portugal nas OIM, foi seleccionado a partir de um

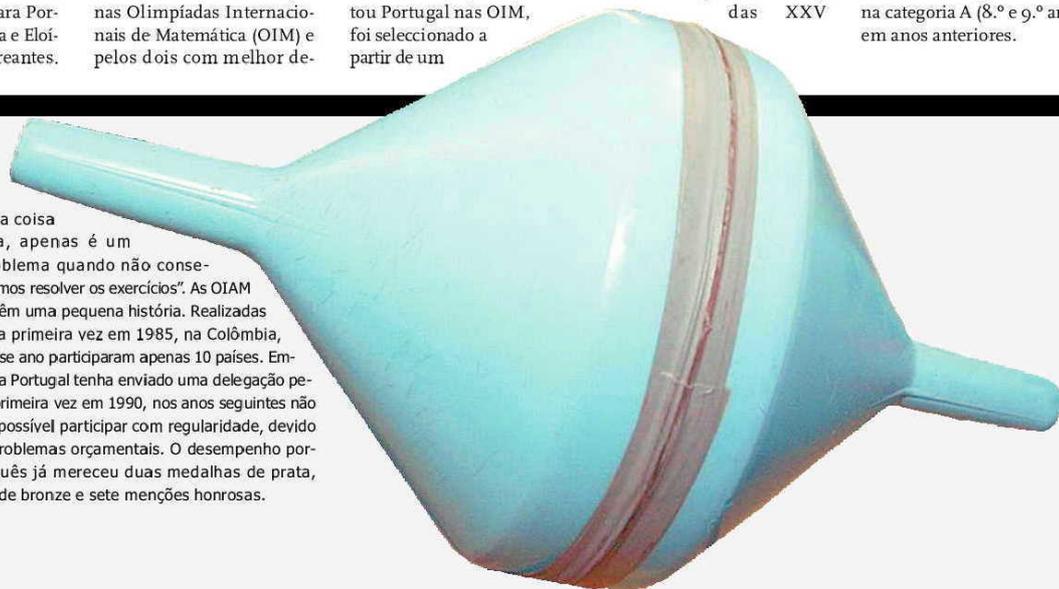
estágio no qual participaram os 12 medalhados na categoria B (10.º a 12.º ano) das XXV

Olimpíadas Portuguesas de Matemática, e medalhados na mesma categoria ou ouro na categoria A (8.º e 9.º ano) em anos anteriores.

► NÚMEROS E DIVERSÃO

Mas nem só de provas foram feitos estes dias. Os alunos tiveram oportunidade de realizar passeios e observações astronómicas. No programa esteve também a visita à exposição "25 Anos de Olimpíadas Portuguesas de Matemática", que decorre em Coimbra até 14 de Outubro. O DIÁRIO AS BEIRAS foi à procura dos pequenos génios da Matemática. Bruno Cochinchá é um antigo olímpico. Em 2003, foi um dos representantes de Portugal nas olimpíadas, hoje é um dos tutores das equipas participantes. Estudante de Matemática Aplicada, no Instituto Superior Técnico em Lisboa, Bruno confessou sentir uma certa nostalgia pelos momentos que viveu enquanto olímpico. "Conhecemos pessoas diferentes, convivemos, descobrimos interesses em comum, é uma experiência única", frisou. Em relação à pergunta: Matemática é um problema? A resposta foi clara: "a Matemática é

uma coisa boa, apenas é um problema quando não conseguimos resolver os exercícios". As OIAM já têm uma pequena história. Realizadas pela primeira vez em 1985, na Colômbia, nesse ano participaram apenas 10 países. Embora Portugal tenha enviado uma delegação pela primeira vez em 1990, nos anos seguintes não foi possível participar com regularidade, devido a problemas orçamentais. O desempenho português já mereceu duas medalhas de prata, 21 de bronze e sete menções honorosas.





▶ **A prestigiada** competição internacional realiza-se anualmente, desde 1985, e envolve jovens dos 23 países ibero-americanos: Portugal, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.



# Jovens normais fazem história

▶ **JAIME SILVA** é um dos organizadores do evento. O professor de Matemática, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, referiu ao DIÁRIO AS BEIRAS que "existe tanta gente a gostar de Matemática, que é para nós uma ale-

gria proporcionar bons momentos". Jaime Silva é da opinião que "gostar de Matemática ainda é um preconceito. São jovens normais", destacou.

O professor acompanhou os jovens dos 23 países durante os dois dias da prova e ex-

plicou que a escolha da cidade do conhecimento para as OIAM se prendia com o facto de a mesma ter sido o berço da prova, e por ainda hoje ser em Coimbra que são preparados os alunos para as competições internacionais, através do projecto Delfos.

Quanto ao resultado da equipa portuguesa na competição, Jaime Silva disse que era quase "impossível prever a classificação", uma vez que tal como nas provas físicas de qualquer prova o resultado "depende de uma série de coisas". Porém, Portugal saiu a

ganhar. O professor lembrou ainda que em Portugal se realiza uma preparação específica para as olimpíadas.

"A Matemática treina-se, os génios não existem por acaso, são jovens que trabalham bem para chegar aonde estão". Jaime Silva mencionou

ainda que há países que têm uma tradição de treino muito grande, como é o exemplo de Cuba. Porém, o professor mostrou-se com expectativas quanto à classificação da equipa portuguesa. "Tenho uma fezada que vamos ganhar medalhas", e não se enganou.

## Matemática não é um problema



▶ **OS JOVENS** apaixonados pela Matemática fazem do ataque aos números um desafio diário. João e Eloísa são dois dos quatro alunos portugueses que representam Portugal nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, que este ano se realizaram em Coimbra.

O objectivo de tentar chegar ao Ouro foi conseguido. João Matias, aluno da Escola José Gomes Ferreira, em Lisboa, é já um especialista em matéria de competição. Esteve há um ano nas Ibero-Americanas, no Equador, de onde trouxe uma medalha de bronze.

Em Julho, arrecadou outra medalha de bronze nas Olimpíadas Internacionais, no Vietname. Para ele, a Matemática há

muito que deixou de ser um "bicho de sete cabeças". Segredos especiais para alcançar tão bons resultados, não tem. Eloísa Pires, a única mulher no grupo que representa Portugal, é já uma campeã. A jovem de 18 anos revelou ao DIÁRIO AS BEIRAS sentir-se dividida entre as Letras e as Ciências mais exactas. "Sinto-me uma pessoa de Letras, mas adoro Matemática, parece que de volta dos números o resto do mundo se apaga. Ficamos só nós e os problemas".

Eloísa ganhou recentemente o Campeonato Nacional da Língua Portuguesa e compete agora para brilhar na Matemática, naquela que será a primeira experiência nas competições internacionais. A jovem olímpica

começou a gostar dos números e dos problemas no 8.º ano. Até então julgava que Matemática não era para ela. Quanto à experiência de participar nas olimpíadas, confessa que é muito bom, porque "se fazem amigos, descobrem-se pontos em comum e alargam-se horizontes". A língua nunca foi um obstáculo. "Eles falam todos espanhol e nós portugueses devagarinho, é muito engraçado. Quando queremos muito, é fácil comunicar", explicou. Já com cinco anos destas andanças, a jovem matemática não deixa de referir que o "ambiente é fantástico, não só entre membros da equipa, mas com todos os participantes". Coimbra também tem encanto quando se faz Matemática.



## Coimbra Génios ibero-americanos da Matemática recebem prémios olímpicos

▶ HOJE É O DIA da entrega dos prémios e os nervos estão à flôr da pele. A hora da despedida está perto. Da equipa portuguesa fazem parte João Matias e João Guerreiro, que no ano passado trouxeram duas medalhas de bronze das OIAM para Portugal, e Vasco Moreira e

Eloísa Pires, que são estreantes. A equipa é composta pelos dois estudantes que obtiveram a melhor classificação nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (OIM) e pelos dois com melhor desempenho num grupo de quatro alunos. ▶ PÁGINAS 2 e 3